



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 718, DE 2025

Requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jahyr Souza da Silva.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do senhor Jahyr Souza da Silva, pai do ex-prefeito de Canoas, Jairo Jorge, bem como a apresentação de condolências a seus familiares e amigos.

JUSTIFICAÇÃO

Com pesar registro o falecimento de Jahyr Souza da Silva, pai do ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge, no ultimo sábado, 27 de setembro, aos 98 anos.

Segundo o ex-prefeito Jairo, seu pai sempre foi inspiração, parceiro de todas as horas.

Nos momentos mais difíceis, ele esteve sempre ao lado dos dois filhos, seis netos, quatro bisnetos e duas tataranetas.

Homem de hábitos simples, nasceu no campo, em 30 de maio de 1927, em um distrito de São Sebastião do Caí, hoje denominado Nova Santa Rita.

Foi em Porto Alegre onde conheceu o grande amor de sua vida, uma menina chamada Gasparina, com quem se casou há 78 anos, quase oito décadas de união e casamento.

Amava futebol, foi jogador e um exímio treinador, colecionou diversos prêmios, foi vencedor em inúmeras competições, mas preferiu não aventurar-se como técnico profissional.

O espírito de treinador nunca o abandonou. Assistia a todos os jogos de futebol, conhecia todos os jogadores. Desde criança tinha uma paixão pelo seu time do coração, o Internacional.

Construiu um barco com o qual ia pescar, nadar e acabou ajudando a resgatar pessoas na histórica enchente que abateu Porto Alegre, em 1941.

Em 1950, realizou o alistamento eleitoral para votar no então candidato Getúlio Vargas.

Posteriormente, ajudou a empurrar o carro do presidente, que foi conduzido pelo povo do Aeroporto até o Centro de Porto Alegre. Sofreu com a morte de Getúlio, pelo qual tinha grande carinho.

Viveu e conheceu Brizola, sendo seu eleitor.

Era um trabalhista, um homem que sempre apoiou a democracia. Viveu os tempos da ditadura à redemocratização de país.

Não era político, mas amava a política. Sofreu com as vitórias, as derrotas e as perseguições que sua família viveu na política.

Jahyr foi um exemplo de dignidade, honestidade, serenidade, firmeza.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2025.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)